



Tecnologia ajuda na prevenção do câncer bucal

Programa de extensão universitária, com 15 anos de funcionamento na Unipar ganha melhorias por meio da tecnologia Google for Education.

Resumo

O Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal é parte da disciplina Diagnóstico Bucal do 2º ano do curso de Odontologia da Unipar, Paraná. Foi criado com o objetivo de oferecer atendimento clínico gratuito na prevenção do câncer bucal a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e comunidade local. Alunos bolsistas, sob supervisão da professora Cinthia de Araújo, visitam comunidades para avaliar pacientes, identificar casos, fazer biópsia e encaminhar para tratamento. Só em 2018 foram 15 projetos de atendimento, com 10 casos identificados.

Desafio

Em seu primeiro ano como bolsista e monitora do programa em 2018, a aluna Letícia Novaes Lima percebeu que poderia buscar avanços no programa com o uso da tecnologia. Segundo dados do estudo, o câncer é a segunda causa de morte no mundo, sendo o câncer bucal o quinto mais prevalente.

Normalmente, por falta de informação, 40% dos pacientes que chegam para tratamento já estão em fase mais avançada, o que torna o tratamento mutilante e muito invasivo.

Solução

O programa vem mostrando que investir na prevenção significa mudar este quadro: “é possível identificar lesões e alterações na boca de forma muito simples. Sendo uma parte muito sensível do corpo, está sujeita a substâncias que agridem e são predisponentes ao câncer, o que acelera a doença se o diagnóstico não é feito desde o início. Nosso objetivo é diagnosticar o câncer na fase mais inicial possível, ainda passível de cura e evitar um tratamento tão mutilante e mortes”, explica Letícia.

Em 15 anos, o programa já atendeu mais de 30.000 pacientes no município de Umuarama e região e contribuiu para formação de 1000 cirurgiões dentistas. No entanto, o atendimento, até então, sempre foi feito de forma manual, tornando o processo lento. Além de



dificultar a análise de dados e o acompanhamento pós-consulta. Isso fazia com que o time perdesse a oportunidade de realizar alguns cruzamentos de informação e identificar elementos que poderiam otimizar o atendimento e avançar no processo de diagnósticos.

Foi assim que Letícia, junto com a professora Cinthia de Araújo, tiveram a ideia de incorporar as ferramentas *Google for Education* no programa, já usadas em sala de aula pela Unipar com o apoio da Nuvem Mestra, parceiro credenciado Google for Education. *G Suite* e *Chromebooks* passaram a ser utilizados para aprimorar o projeto e monitorar pacientes de maneira mais organizada e eficiente.

O Google Forms se tornou instrumento de questionário para mapear o perfil do paciente. Por meio dos gráficos gerados e planilhas, além de uma melhor triagem, pode-se organizar a coleta de dados, mapeando pacientes de risco e monitorando-os com planejamento de ações preventivas mais específicas por região, idade e gênero.

O Google Sites foi utilizado para criar um site instrutivo, para acesso a informações necessárias: autoexame, fatores de risco, tipos de lesões e como identificá-las. Para maior alcance, o site tem foco em todos os públicos envolvidos - desde pacientes, estudantes de Odontologia e dentistas.

Google Hangouts é a plataforma utilizada para discussão de casos clínicos com outros alunos e professores, ampliando a participação acadêmica dentro do programa.

Benefícios

Ampliando perspectivas por meio da tecnologia

Mesmo já maduro dentro da Unipar, o Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal está em sua fase inicial de integração com as ferramentas *G Suite*. E os resultados já são visíveis. Em atendimento em uma instituição de acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade, os Chromebooks foram usados como instrumento de trabalho, onde foram aplicados os questionários via Google Forms, orientações foram feitas por meio do conteúdo disponível no Google Site e, durante todo o tempo, uma sessão de Hangouts foi feita com a professora Cinthia Araújo, que acompanhou todo o atendimento, dando apoio e tirando dúvidas.

A experiência deu a Letícia novas ideias para ajustes no questionário e no processo de atendimento, que serão incorporadas ao programa ao longo de 2019. Cursando o quarto ano de Odontologia, Letícia acha gratificante a ideia de oferecer informações ao paciente, fazê-lo enxergar cuidados, oferecer um contato mais humano e preventivo a quem precisa. Sua motivação está em ajudar ao próximo e, com a tecnologia, ela vê muitas outras perspectivas.

“A tecnologia me ajuda a ver diversas formas de agir e pensar, de conhecer ainda mais a realidade das pessoas que atendemos e orientá-las. E me faz poder levar a saúde a mais pessoas e transformar suas vidas”, afirma.

O Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal também deu a ela uma perspectiva de carreira. Como profissional da saúde, sua intenção é seguir na área de patologia (câncer e outros tipos de doença), fazer mestrado e ser professora. E no futuro, Letícia se vê dando palestras, viajando e passando conhecimento adiante.

O que queriam fazer

- Modernizar e agilizar o atendimento a pacientes para prevenção do câncer bucal, até então feito de forma manual.

O que fizeram

- Uso do *GSuite* e Chromebooks para atendimento a pacientes.
- Google Forms: questionário e mapeamento do perfil do paciente.
- Google Sites: criação de site instrutivo para pacientes, alunos e dentistas.
- Google Hangouts: discussão de casos clínicos entre alunos e professores.

O que alcançaram

- Redução no tempo de atendimento a cada paciente.
- Melhoria no processo de coleta de dados e triagem.
- Planejamento de ações preventivas com mapeamento por região, idade e gênero.



O Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal entrou numa nova fase com o apoio da tecnologia Google for Education”.

- Letícia Lima, aluna de Odonto Unipar e bolsista do Programa.



A tecnologia me permite ajudar ainda mais quem precisa.”

- Letícia Lima, aluna de Odonto Unipar e bolsista do Programa de Prevenção do Câncer Bucal.